

Discurso do Presidente da Federação Portuguesa de Damas – Veríssimo Dias

Senhor Presidente cessante da Assembleia Geral da FPD.

Senhor Presidente cessante da Direcção da FPD.

Senhor Presidente da Assembleia Geral da FPD, recentemente empossado.

Antes de tudo dirijo uma saudação à Direcção cessante e ao seu Presidente, Arlindo Roda 12 anos à frente da FPD, Estendo a saudação ao Presidente anterior da Assembleia Geral.

Iniciarei funções em Janeiro de 2025, mas, resolvi já agora dizer-vos algumas palavras.

Façamos todos uma pergunta: como estão as Damas? Eu diria, como reza a sabedoria popular, «assim-assim».

O meu objectivo é ir transformando o «assim-assim» em «bem».

Olhemo-nos!

Reparamos que a nossa modalidade está envelhecida. Isto tem, obviamente, um lado bom. Mantemo-nos activos, apesar da idade. Jogamos às damas.

Como é óbvio, a nossa «menos juventude» acarreta um risco – ela vai acabar com o tempo.

Para que tal não aconteça, uma das minhas prioridades durante o mandato – talvez a primeira de todas - será rejuvenescer a modalidade.

Posso anunciar-vos que já Iniciei contactos para introduzir as Damas no Desporto Escolar e as coisas estão bem encaminhadas. Para além do Desporto Escolar vamos trabalhar com autarquias, colectividades, clubes e associações juvenis.

E segundo lugar, temos de nos organizar melhor e ultrapassar, juntos, algum amadorismo e indisciplina.

O caminho para a melhoria é muito simples: na organização das provas, no controlo de tempo e uso do relógio, noutras matérias comuns, temos de «imitar» no bom sentido e adaptadamente às Damas, o xadrez, modalidade também de «tabuleiro».

É o que farei.

Toco agora num ponto que o último campeonato nacional, nesta mesma sala, evidenciou: alguma fuga à verdade desportiva e ao sentido de competição saudável.

Vamos criar condições que afastem o *amiguismo*, *as combinações*, *o fornecimento de vitórias ao membro da mesma equipa*, *para já não falarmos do suborno e do aliciamento*.

Este fenómeno não começou agora. É bem mais antigo e mais ou menos tolerado. Pior, em certos casos, dar a vitória ao colega de equipa é algo natural, às vezes obrigação e, mesmo, algo honroso e virtuoso.

Não é: esse comportamento é negativo e censurável. Desafio todos a contribuir para competições genuínas e saudáveis.

As rotinas do sistema de competição que temos praticado, com torneios abertos em que se ponderam as equipas, e se condicionam os emparceiramentos, provavelmente têm de ser repensados.

Vamos propor em breve à Assembleia Geral um quadro novo de competições em que as provas individuais são mesmo individuais e só individuais; as provas colectivas vão manter-se, como é óbvio, mas separadamente. Proporemos outras alterações ao quadro competitivo.

Um terceira nota – muito rápida - manteremos as provas Internacionais. Mas, as condições e as regras serão clarificadas e ajustadas.

A quarta nota é sobre a situação financeira da FPD. Ela não é boa. Há no presente uma dívida de cerca de 17 mil euros.

Vamos gerir a situação.

Conto ter também patrocínios para ajudar.

Tal como referi antes, já no mês de Janeiro próximo, serão preparados documentos com diversas propostas para melhorarmos a nossa modalidade.

Serão distribuídos para que os conheçam e discutam. Poderão sugerir também ajustamentos. Será convocada com a brevidade possível um Assembleia Geral para os aprovar e, depois, as regras serão para cumprir.

Termino com uma nota de confiança. Darei o meu melhor como Vosso Presidente e conto com todos!